



CARTA PROGRAMA

CHAPA MobilizAÇÃO

UFRRJ - Seropédica – 2024

Sumário

EQUIPE DA CHAPA Mobilização	5
Candidata a Reitora	5
Candidato a Vice-Reitor.....	5
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	6
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES).....	7
Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT).....	8
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	9
Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) ...	10
Pró Reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF)	11
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)	12
CARTA PROGRAMA	14
CONTEXTUALIZAÇÃO	14
DIRETRIZES GERAIS.....	15
PROPOSTAS PARA A GRADUAÇÃO	17
Aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem	17
Gestão participativa na Graduação	18
Gestão e Funcionamento da Graduação	18
Combate à evasão nos cursos de graduação	20
Inclusão e acessibilidade	20
PROPOSTAS PARA A EXTENSÃO	21
Política de Melhoramento das potencialidades Extensionistas.....	22
Articulação entre Pró-reitorias Acadêmicas.....	22
Política de Arte, Cultura e Lazer	23
PROPOSTAS PARA A PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	25
Ações relacionadas aos discentes de pós-graduação e de graduação.....	26

Ações relacionadas aos programas de pós-graduação (PPGs).....	28
Ações relacionadas aos docentes em programas de pós-graduação e a orientação científica nas várias modalidades	29
Ações relacionadas à pesquisa e inovação	30
Ações relacionadas ao ensino em novas modalidades.....	31
PROPOSTAS PARA OS ASSUNTOS ESTUDANTIS.....	32
Alimentação Saudável.....	34
Moradia Digna.....	34
Saúde Mental.....	35
Cultura, Lazer E Esporte.....	36
Formação e Apoio Pedagógico.....	36
Acessibilidade e Mobilidade.....	37
Diversidades	37
Informação, Comunicação e as Tecnologias.....	38
Questões Socioambientais	38
PROPOSTAS PARA A GESTÃO DE PESSOAS.....	40
Gestão de Pessoas, inteligente e humanizada	40
Planejamento, avaliação e estrutura.....	40
Técnicos-administrativos	42
Docentes	43
PROPOSTAS PARA O PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	44
Tecnologia da Informação e Comunicação.....	46
Política de Governança Informacional	47
PROPOSTAS PARA OS ASSUNTOS FINANCEIROS (PROAF).....	49
Governança	50
Política de gerenciamento de custos	51

Política de compras institucionais, de gestão orçamentária e de contratos e convênios ...	51
Articulação Interinstitucional	52
Atenção às pessoas	53
Servidores da PROAF	53
Terceirizados	53
Discentes	54
Demandantes de produtos e serviços:	54
Gestores e Fiscais de Contratos e Atas de Registro de Preços	55

EQUIPE DA CHAPA Mobilização

Candidata a Reitora

NIDIA MAJEROWICZ

Professora Associada IV da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), onde graduou-se em Licenciatura em Ciências Biológicas (1978). Obteve o título de mestre em Biologia Vegetal pela UNICAMP (1984) e doutorado em Ciências Biológicas pela USP (1997). Tem experiência na área de Botânica, com ênfase em nutrição e crescimento vegetal, atuando principalmente nos seguintes temas: fisiologia vegetal, *Catsetum fimbriatum*, nitrato redutase, *Coffea arabica* e ensino de fisiologia vegetal, ensino de graduação, inclusão no Ensino Superior Público, financiamento e orçamento da Universidade, fortalecimento da agricultura familiar, compras públicas da agricultura familiar, currículo e Projeto Pedagógico para Curso de Ciências Biológicas. Foi Pró-reitora de Graduação da UFRRJ de 2005 a março de 2013. Presidente do Colégio de Pró-Reitores de Graduação da Associação de Dirigentes das Instituições de Ensino Superior (ANDIFES) de 2010 a 2012. Pró-reitora de Assuntos Financeiros de 2013 a 2017. Membro da Coordenação Nacional do Fórum de Pró-reitores de Planejamento e Administração (Forplad/ANDIFES) e Coordenadora da Comissão de Administração do Forplad de 2015 a 2016. Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas nos biênios 2017/2019 e 2019/2021. Atua desde 2015 na coordenação do Programa de Extensão "Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro" e é Pró-reitora de Graduação da UFRRJ desde abril de 2021. Procuradora Institucional junto ao MEC e Coordenadora do Processo de Recredenciamento da UFRRJ em 2023.

Candidato a Vice-Reitor

JOSE AIRTON CHAVES CAVALCANTE JUNIOR

Professor Associado II, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; Vice-Coordenador da Coordenadoria de Educação à Distância – CEAD/UFRRJ; Coordenador Adjunto da Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRRJ e Coordenador do AIRLab/UFRRJ – Artificial Intelligence Rural Lab. como professor no Departamento de Tecnologias e

Linguagens – UFRRJ / IM-DTL, atua principalmente nas disciplinas de Redes de Computadores e Computação I. Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2013). Mestrado em Engenharia Nuclear pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1997) - COPPE/UFRJ e Graduação em Engenharia Industrial Elétrica – Ênfase Eletrônica pelo CEFET-RJ (1991). Atualmente faz pesquisa de engenharia aplicada a áreas multidisciplinares. Tem experiência na área de Computação, com ênfase em Redes de Computadores e Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

ROSA MARIA MARCOS MENDES

Docente Titular da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ. Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Gama Filho (1983), mestre em Ciências pelo Programa de Pós-graduação Biologia Animal da UFRRJ (1996), doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação Biologia Animal da UFRRJ (2004). Ingressou como Servidora Pública Federal em 1993 na Universidade Federal Fluminense. Tem experiência na área de Histologia e Embriologia, atua como docente na UFRRJ desde 1998, pesquisadora na linha de pesquisa "células neuroendócrinas de diferentes espécies animais" e "Zebrafish (Danio rerio) como modelo experimental", na Área de Histologia e Embriologia do Departamento de Biologia Animal do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/UFRRJ. Foi professora da Educação Básica (1984-1993). Na UFRRJ foi Vice-chefe do Departamento de Biologia Animal-DBA (2009-2012), assumiu a Chefia do DBA de 2012 a 2021. Em 2021 nomeada Pró-reitora de Extensão da UFRRJ. Representante da Classe de Professor Adjunto na Comissão Permanente de Pessoal Docente-CPPD (2009-2013). Coordenadora Institucional do Programa de Iniciação à Docência -PIBID (2011 a 2014). Coordenadora da Área de Biologia no Projeto Pré-Enem/UFRRJ (2014-2017), Coordenadora Pedagógica do Projeto Pré-Enem/UFRRJ (2017 -2018). Coordenadora Institucional do Programa Pré-Enem/UFRRJ desde 2018. Orientadora no Programa de Licenciaturas Internacionais CAPES/PLI (2011-2012). Coordenadora do Subprojeto Ciências Biológicas do PIBID (2014 a 2017). Vice Coordenadora dos Cursos de Ciências

Biológicas (2017- 2021). Coordenadora do Subprojeto de Ciências Biológicas do Programa de Residência Pedagógica/CAPES (2018- 2020). Desde 2021 atuo na coordenação e orientação de projetos e outras modalidades de ações de extensão voltadas para a educação, ensino de ciências, uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem divulgação científica e integração do ensino em espaços não-formais. Vice coordenadora do Fórum de Pró-reitores Extensão, Regional do Sudeste.

.

MARTA MARIA FIGUEIREDO

Técnica-Administrativa Educacional – Há 35 anos na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD). Chefe e Diretora da Divisão de Registros acadêmicos (DivRA) e, há 10 anos, Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registros Gerais (DAARG).

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)

LANA CLAUDIA DE SOUZA FONSECA

Possui graduação em Ciências Biológicas Licenciatura Plena pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1991), mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense (1999), doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2005) e Pós-doutorado em Etnopsicologia pela Universidade de São Paulo – campus Ribeirão Preto (2024). Atualmente é professora Titular da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, na área de Ensino de Ciências e Biologia. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino de Ciências e Biologia, discutindo a relação entre os saberes populares e o conhecimento científico, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de ciências e biologia, epistemologia e didática, educação popular e relação ciência/religião. Foi professora da Educação Básica (1992-2005). Atuou como coordenadora do Programa de Educação Ambiental (1997), como Gerente de Desenvolvimento Educacional na Prefeitura de Angra dos Reis (1998-1999), coordenando o Departamento de Planejamento e o Departamento de Ações Comunitárias, na Secretaria Municipal de Educação de Angra dos Reis e atuou como Diretora do Departamento de Ações Programáticas na Secretaria Municipal de Saúde de

Angra dos Reis (2001). Foi Coordenadora Institucional do Prodocência/UFRRJ (2006-2008) e Coordenadora Institucional do PIBID/UFRRJ (2007-2011). Atuou como Pró-Reitora Adjunta de Extensão na UFRRJ (2013-2017), coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Biologia (UFRRJ) e participa do Laboratório de Etnopsicologia (USP).

KATE HELLEN DE SOUSA BATISTA

Graduanda em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente é assistente em administração da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, lotada na Núcleo de Terapias Integrativas – Salinha Azul, da Coordenação Multidisciplinar de Assistência ao Estudante, na Pró-reitoria de Assuntos Estudantis. Coordenadora das Comissões de Heteroidentificação da Graduação.

Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT)

EDILEUZA DIAS DE QUEIROZ

Doutorado em Geografia (UFF, 2018), Mestrado em Educação (UFRRJ, 2012), Bacharelado e Licenciatura em Geografia (UFRJ, 2002). Docente da UFRRJ, Departamento de Geografia/IM, com atividades na Graduação e Pós-Graduação, atualmente ocupa o cargo de Pró-reitora Adjunta de Extensão. Bolsista-Pesquisadora da FAPERJ - Edital Jovem Cientista do Nosso Estado, desde 2021. Coordenadora Institucional do Programa PROEXT-PG (CAPES). Líder do Grupo de Pesquisa "Observatório de Gestão das Unidades de Conservação da Baixada Fluminense". Coordenadora do Programa de Extensão "Universidade na Comunidade". Coordena pesquisas e projetos extensionistas nas seguintes áreas: Ensino de Geografia, Formação de Professores, Educação Ambiental, Uso Público e Unidades de Conservação, Baixada Fluminense.

THALLES YVSON ALVES DE SOUZA

Mestre em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde pela Casa de Oswaldo Cruz - Fiocruz (2021). Possui Especialização em Educação e Divulgação Científica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ (2016); Graduação em Licenciatura em Educação Artística pela Universidade Federal

do Rio de Janeiro (2006). Atua como Professor de Arte na Rede Estadual de Educação (SEEDUC), como Técnico em Escultura do Curso de Belas Artes do Departamento de Artes da UFRRJ, sendo Curador do Centro de Memória e do Museu Casa do Reitor desta Instituição. Membro do Núcleo de Pesquisa em Patrimônio e Memória - NUPAM. Desenvolve pesquisas na área da Arte Popular, da Conservação e da Restauração de bens móveis, com ênfase em Escultura. Produz trabalhos artísticos em Escultura e Cerâmica.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)

RENAN ARJONA DE SOUZA

Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEDUC) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola (PPGEA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Pós-Graduado em Gestão Pública pela “Faculdades Integradas Jacarepaguá” (FIJ). Graduado em Administração de Empresas (Bacharel) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Atua como Administrador na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Atualmente Diretor da Divisão de Registro Acadêmico da Prograd.

JANAINA GAMA MARTINS

Mestranda no Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Estratégia (PPGE) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Graduada em Gestão Pública, atua há 12 anos como Técnica Administrativa em Educação (TAE) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Organizações Públicas. Possui interesse nas áreas de Gestão de Pessoas, Liderança Estratégica, Recursos Humanos.

Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI)

JOSANE MARIA RESENDE SAGGIN

Engenheira Agrônoma graduada pela Universidade Federal de Lavras (1990). Pós-graduou-se no Mestrado em Ciências dos Alimentos, área de concentração de Tecnologia Pós-colheita, também pela Universidade Federal de Lavras (1996) e no Doutorado em Engenharia Agrícola, área de concentração Tecnologia Pós-Colheita de Frutos e Hortaliças, pela Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP (2007). Atualmente é servidora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Atua na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, com ênfase em Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal e embalagens biodegradáveis. Em suas atividades profissionais interagiu com várias empresas exportadoras de frutas e empresários rurais atuando principalmente na área de processamento de produtos de origem vegetal para exportação, além de participação em vários projetos de pesquisa junto a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Possui dois Livros publicados sobre Processamento de Palmito de Pupunha, além de outras publicações importantes nesta temática. Seu trabalho enfatiza a conservação pós-Colheita de frutos e hortaliças, as embalagens biodegradáveis, as análises sensoriais, o processamento de palmito e a microbiologia e fisiologia pós-colheita. Na área administrativa atuou na Receita Federal, agência - Petrolina- PE (1997-1999), na Incubadora de Empresas da UFRRJ.- Ineagro como gerente administrativa e gestora de projetos (2008- 2013), na Pró-reitoria de Assuntos Financeiros atuou como gestora das páginas de transparência do orçamento da UFRRJ (2014- 2017), e atualmente atua como chefe do Departamento de Relações Comunitárias e Interinstitucionais (DRCI/PROEXT), onde exerce várias atividades administrativas (gestão de empresas Juniores, Núcleos de Extensão, espaços para eventos, Produtos e Serviços e Visitas Guiadas, etc), além de gestão de projetos sociais, foi uma das responsáveis, juntamente, com a Fundação de Apoio, e reitoria a institucionalizar os convênios e contratos com parceiras públicas, privadas e público- privadas (2017- atual).

DANIELLA ANTUNES

Especialização em Gerenciamento de Projetos pela CODEP- UFRRJ. Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal Fluminense (2001). Atualmente é Arquiteta e Urbanista da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sendo lotada na COPEA/PROPLADI, desde 2008. Foi diretora da antiga Divisão de Obras, hoje COPEA, no período de 2010 a 2014. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo e gerenciamento em Projetos.

Pró Reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF)

FABIO IZIDORO DA SILVA

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas (PPGDT) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) na linha de pesquisa sustentabilidade e territorialidades. Possui graduação em Administração de Empresas com habilitação em Administração Pública pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2007) e especialização em Gestão Empresarial pela Funcefet (2011). Tem experiência profissional acima de uma década no mercado financeiro atuando no segmento business antes de ingressar no serviço público. Atualmente é tutor no curso de Administração da UFRRJ através da fundação CECIERJ/ Consórcio CEDERJ e Administrador da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2015 até hoje) e Pró-reitor Adjunto de Assuntos Financeiros (2020 até hoje), além de ter sido Coordenador da Coordenação de Contratos e Gestão de Espaços Físicos da UFRRJ (2015-2017).

ANA CLÁUDIA DA SILVEIRA ALEIXO

É graduada em História na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro desde 2015. Foi bolsista do Programa de Ensino Tutorial em História – PET-História, tutoriado pela Profa.Dra. Adriana Barreto de Souza. Atualmente é servidora pública, técnica em assistente em administração na UFRRJ, lotada na Pró-reitoria de Assuntos Financeiros no Departamento de Contratos e Convênios.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

ALEXANDRE MONTEIRO DE CARVALHO

Possui graduação em Engenharia Florestal pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1994) - USP. Atuou em indústria do segmento de celulose e papel de 1994 a 1998. Possui mestrado em Ciência e Tecnologia de Madeiras pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (2000) - USP e doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais também pela Universidade de São Paulo, Campus de São Carlos (2004). Durante o doutorado realizou período sanduíche onde realizou especialização em Lisboa-Portugal no LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, com visitas técnicas na Espanha. Durante o mestrado e doutorado foi bolsista da FAPESP. Possui fomentos aprovados em agências de apoio à pesquisa, FAPERJ, CNPq, FAPESP. Foi bolsista do programa Jovem Cientista do Nosso Estado – FAPERJ por três anos. Possui parcerias internacionais entre elas com a Universidad de Pinar del Rio – Cuba e Universidade de Trás-os-Monte e Alto Douro – UTAD de Portugal. Atualmente é Professor Titular da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Foi Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Florestais – PPGCAF/UFRRJ entre 2019 e 2021 e é membro titular do colegiado do PPGCAF, da área de tecnologia de produtos florestais. Atua em três programas de pós-graduação, sendo eles o stricto sensu – PPGCAF e dois programas lato sensu, Arborização Urbana, e Celulose e Papel, do Instituto de Florestas da UFRRJ, onde ministra disciplinas e orienta discentes de especialização, mestrado e doutorado. Foi Chefe do Departamento de Produtos Florestais por dois mandatos (2006 a 2007; 2012 a 2013). Foi Tutor do Grupo PET-Floresta da UFRRJ, do Programa de Educação Tutorial da SESu/MEC de 2011 a 2016 e é Tutor do Grupo PET-Etnodesenvolvimento desde 2017. Revisor dos periódicos: Floresta e Ambiente (UFRRJ), Revista Árvore (UFV), Scientia Forestalis (IPEF), Revista Floresta (UFPR) e Revista Ambiência (UNICENTRO). Possui experiência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Propriedades da Madeira e Derivados, Processamento da Madeira e Aproveitamento de Resíduos Florestais.

CLÉZIO DOS SANTOS

Graduado em Geografia pela Universidade de São Paulo (1996), mestre em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo (2002), mestre em Geociências, doutor em Ciências – Ensino e História de Ciências da Terra (2009) pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Pós-doutorado em Geografia pela Universidad de Buenos Aires (UBA). Professor Associado II de Geografia do Departamento de Educação e Sociedade (DES) do Instituto Multidisciplinar (IM) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO) da UFRRJ orientando na Linha 2: Território, Ambiente e Ensino de Geografia, Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc) da UFRRJ orientando na Linha 1: Estudos Contemporâneos e Práticas Educativas e do Dinter IFGoiano. Coordenador do Subprojeto PIBID Pedagogia IM/UFRRJ (2020-2022; 2022-2024). Professor do curso de Licenciatura em Pedagogia à Distância da UNIRIO/CEDERJ. Pesquisador e vice-coordenador do Laboratório Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão LAMEPE/IM/UFRRJ. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia (GEPEG/UFRRJ/CNPq). Pesquisador do Grupo de Estudos Integrados em Ambiente: Geografia e Ensino (GEIA/UFRRJ). Pesquisador do Grupo de Pesquisa Cartografia Escolar (UNESP/Ourinhos). Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Ensino de Geografia e em Cartografia, atuando principalmente nos seguintes temas: didática e ensino de geografia, cartografia escolar, formação de professores, educação ambiental e estudos socioambientais.

CARTA PROGRAMA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A chapa MobilizAÇÃO entende a educação como um direito fundamental, garantido pela Constituição Federal e que os espaços educativos devem ser territórios de direitos humanos, equidade e respeito à diversidade e à vida.

A Universidade tem um papel estratégico no desenvolvimento das nações e das pessoas considerando as suas dimensões de formação profissional, cultural, científica e cidadã, sendo locus de geração de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, de difusão e de intercâmbio de conhecimentos.

O modelo econômico atualmente dominante em nossa sociedade é consumista, perdulário e predatório. Nutre o consumismo e a obsolescência programada, promove um desastroso sistema de transporte individual devorador de energia e uma agricultura tóxica e devastadora do meio ambiente. Os recursos naturais são pressionados ao esgotamento e intensificam-se impactos climáticos globais associados a ações antropogênicas. É fundamental fortalecermos nossa atuação em todos os campos do conhecimento buscando contribuir por soluções sociais efetivamente sustentáveis.

Uma missão fundamental da Reitoria é a defesa da autonomia universitária e da sustentabilidade financeira frente a propostas e políticas externas e internas que ponham em risco o seu caráter público, gratuito e inclusivo, articulando-se, para isso, com entidades representativas de caráter local, regional e nacional.

DIRETRIZES GERAIS

Implementar uma gestão participativa, dialógica e inclusiva fundamentada no planejamento estratégico visando à transparência e ao monitoramento das ações institucionais.

Fortalecimento das políticas institucionais para a inclusão, respeito às diversidades e diferenças e o fortalecimento uma sociabilidade acadêmica baseada no respeito e na ética do acolhimento.

Ações institucionais educativas/formativas de prevenção a todas as formas de assédio para a superação do racismo, machismo, sexismo, misoginia, LBTQIAPN+ e capacitismo.

Apoio e valorização à carreira e ao desenvolvimento profissional dos técnico-administrativos e dos docentes, à formação continuada e melhoria das condições de trabalho e saúde.

Buscar o aprimoramento do acesso e permanência estudantil por meio de uma política de assistência estudantil baseada na equidade, no acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico.

Ampliar a integração do Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR) e do Campus de Campos de Goytacazes no ensino, na pesquisa e na extensão.

Trabalhar para que a UFRRJ seja a Instituição pública de referência nos municípios do entorno dos câmpus, estimulando programas e projetos que contribuam para desenvolvimento loco-regional socioambiental, político, econômico, educacional, cultural e artístico.

Estabelecimento de políticas institucionais de parceria com outras instituições governamentais para o apoio tecnológico visando o atendimento a necessidades institucionais de pesquisa e de infraestrutura tecnológica, fortalecendo o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Promover a qualidade da graduação investindo na formação docente continuada para a melhoria do processo de ensino aprendizagem e engajamento discente, nas condições materiais das salas de aula, laboratórios e biblioteca.

Ampliar o apoio institucional à extensão universitária por ser um processo de formação cidadã da comunidade universitária em interação com a sociedade, voltada para as demandas sociais e fins institucionais, fortalecendo a curricularização e a internacionalização da extensão.

Estímulo e apoio à pesquisa, à sua socialização e divulgação interna e externa e ao relacionamento com as agências de fomento.

Estimular a formação e consolidação de grupos de pesquisa potencializando a articulação intersetorial, interdisciplinar e interinstitucional, no âmbito da Universidade, em caráter nacional e internacional.

Institucionalizar a política de ações afirmativas da Universidade bem com Comissão Permanente de Ações Afirmativas, com a infraestrutura necessária ao seu funcionamento.

Promover a avaliação e revisão do Estatuto e Regimento da Universidade para modernizar e otimizar a sua estrutura bem como os fluxos acadêmicos e administrativos.

Instituir e implementar uma Política de Segurança Institucional.

Buscar o aperfeiçoamento da relação institucional com a FAPUR objetivando o fortalecimento do suporte financeiro a políticas acadêmicas, de assistência estudantil e de infraestrutura.

Participar ativamente dos fóruns nacionais e regionais para articulação com instâncias e entidades na luta em defesa das Universidades Públicas, com foco na recomposição orçamentária e ampliação dos recursos para o ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e investimentos.

PROPOSTAS PARA A GRADUAÇÃO

Para a chapa MobilizAÇÃO, a Universidade deve proporcionar o acolhimento aos estudantes, oferecendo-lhes uma sólida formação em cada área do conhecimento dos cursos de graduação, valorizando a formação integral da pessoa humana de forma articulada com o conjunto de saberes presentes na pluralidade e diversidade do espaço universitário e social.

As políticas e ações institucionais devem cultivar o desenvolvimento de valores voltados para a cooperação, a solidariedade, a justiça social, a democracia e a responsabilidade socioambiental, instigando a capacidade crítica, a criatividade, a formação cultural e artística, contribuindo assim para autonomia intelectual dos estudantes.

Aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem

Instituir o Programa de Formação Docente Continuada, em articulação com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), buscando atender às Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, o aprimoramento das práticas didático pedagógicas, o uso da cibercultura e da Inteligência Artificial;

Promover eventos para a socialização de inovações pedagógicas na graduação;

Ampliar e fortalecer a Tutoria de Apoio Pedagógico aos estudantes de Graduação já instituída pela Prograd.

Instituir o Programa de Acompanhamento Discente como forma de acolhimento e orientação aos estudantes, em parceria com as Coordenações de Curso e a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes).

Reestruturar e ressignificar o Programa de Monitoria em diálogo com docentes, estudantes, técnicos-administrativos e implementar o módulo monitoria no SIGAA.

Ampliar a integração dos cursos de Licenciaturas da UFRRJ com a educação básica, buscando fortalecer a interação com os municípios da Baixada Fluminense e o seu entorno;

Em articulação com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG), promover a participação dos estudantes de pós-graduação em programas de apoio pedagógico aos estudantes de graduação;

Acompanhar e avaliar o processo de inserção curricular da extensão nos cursos de graduação, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT),

Acompanhar, junto à Comissão Própria de Avaliação (CPA), o processo de avaliação de disciplinas nos cursos de graduação.

Dar continuidade aos programas de mobilidade nacional e internacional, em parceria com a Coordenadoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais (CORIN), fortalecendo as ações que já estão em andamento.

Criar uma revista online para a publicação dos trabalhos produzidos nos Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Ampliar a integração dos Cursos de Educação à Distância vinculados Consórcio CEDERJ ao ensino presencial bem como inserção nas atividades de extensão e pesquisa.

Gestão participativa na Graduação

Dar continuidade à elaboração de políticas acadêmicas da graduação de modo participativo no Fórum de Coordenações de Curso, Fórum das Licenciaturas e Fórum de Representantes Estudantis da Graduação (a ser criado);

Incentivar a participação da representação discente e dos técnico-administrativos no Fórum de Coordenações de Curso;

Trabalhar de modo integrado e em equipe com os técnico-administrativos dos diferentes setores da Prograd.

Gestão e Funcionamento da Graduação

Implementar o Plano de Gestão e Avaliação dos Cursos de Graduação, em articulação com as Coordenações de Curso, para fomentar ações institucionais visando a melhoria dos cursos e redução da evasão.

Em articulação com a Pró-Reitoria de Planejamento e a Reitoria, contribuir para a estruturação de um programa institucional de ampliação e melhorias das condições de infraestrutura das salas de aula;

Aprimorar a gestão democrática de espaços didático-pedagógicos da Universidade com a participação de diretores de Instituto;

Instituir um programa de formação continuada, em articulação com a Progep, para novos coordenadores e chefes de departamentos, mediante o oferecimento de oficinas e atividades de capacitação para auxiliá-los no exercício de suas atribuições.

Buscar fortalecer o quadro técnico-administrativo para atender com qualidade as atuais e novas demandas da PROGRAD, considerando a disponibilidade de vagas existentes na Instituição;

Estimular e articular a participação dos cursos de graduação no Programa de Educação Tutorial (PET) do MEC, PIBID/CAPES e outros, em editais nacionais e internacionais, dando continuidade às ações em andamento;

Implementar o módulo estágios do SIGAA, reformular e fortalecer a política de estágios obrigatórios e não obrigatórios dos cursos de graduação em articulação com as comissões de estágio e representação discente;

Elaborar mecanismos avaliativos de programas institucionais – Monitoria, PIBID, PARFOR, PET para avaliar os impactos dos programas na formação dos egressos;

Fortalecer o programa de acompanhamento dos egressos da UFRRJ, em articulação com as Coordenações de Curso.

Trabalhar com a Biblioteca Central e a Propladi para ampliar a aquisição de publicações em formato digital para as bibliotecas da UFRRJ.

Participar e contribuir com fóruns regionais e nacionais de integração da graduação como o Forum Nacional de Pró-Reitores de Graduação (ForGRAD) e o Colégio de Pró-reitores de Graduação da Andifes (COGRAD);

Fortalecer os Núcleos de Apoio à Graduação (NAGRAD) do Campus Nova Iguaçu e de Três Rios com vistas à sua maior eficiência, considerando suas condições de funcionamento;

Aprimorar a política de comunicação e divulgação da PROGRAD e de interlocução com a comunidade acadêmica, garantindo a transparência de suas ações;

Promover ajustes e melhorias no funcionamento do SIGAA em articulação com a COTIC, atendendo, inclusive, à demanda do regime de alternância do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEC);

Estruturar o planejamento anual integrado com departamentos, institutos, Pro-Reitoria de Planejamento e de Assuntos Financeiros para aquisições de equipamentos e materiais para aulas práticas.

Promover o diagnóstico e discussão sobre a estrutura e funcionamento dos cursos noturnos, envolvendo as coordenações de curso e os estudantes.

Combate à evasão nos cursos de graduação

Acompanhamento e monitoramento dos indicadores de desempenho acadêmico dos discentes nos cursos de graduação a partir da implementação do Plano de Gestão e Avaliação dos Cursos de Graduação, com a participação de representação discente dos Cursos de Graduação e articulação com a PROAES;

Identificar precocemente discentes com risco de interrupção do fluxo no curso de graduação, utilizando o programa de acompanhamento e orientação discente, a ser elaborado com a participação das Coordenações de Curso.

Inclusão e acessibilidade

Trabalhar de forma articulada com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ com vistas à ampliação de políticas que promovam o acesso, a permanência e a participação efetiva de estudantes com Deficiência (PCD) nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Articular, em parceria com a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) e Proext, ações culturais e acadêmicas de desenvolvimento de estudantes cotistas da UFRRJ;

PROPOSTAS PARA A EXTENSÃO

A extensão universitária é um processo formativo, focado na produção de saberes, na realidade social e no diálogo permanente entre as instituições e demais setores da sociedade. Com papel central na construção de instituições transformadoras, plurais, diversas, inclusivas e equitativas. Esse compromisso implica em desenvolver práticas extensionistas que dialoguem com as demandas sociais, promovam a equidade e a justiça social, e contribuam para a formação de cidadãos críticos e engajados.

As diretrizes gerais da Extensão devem se pautar pela criação de Programas Institucionais de Extensão e apoio às ações de extensão (Programas, projetos, cursos, eventos, produtos e serviços) desenvolvidas pelos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos) em articulação e benefício da sociedade em geral, bem como pelo fortalecimento da relação da extensão entre a graduação e a pós-graduação, através do ensino de graduação e pós-graduação e da pesquisa.

A política de bolsas de extensão será ampliada e voltada para ações de relevância social e gestão de planejamento educacional, pautadas em editais e programas temáticos que buscam incentivar e fortalecer a extensão universitária no seu papel formativo e social, valorizando as potencialidades extensionistas de nossa Universidade.

Apoiar o comitê extraordinário de acompanhamento das mudanças climáticas e seus impactos nos ambientes de trabalho acadêmico e administrativo;

Apoiar as Empresas Juniores, objetivando contribuir para o crescimento profissional dos discentes.

Fortalecer e ampliar as Incubadoras Tecnológicas e Sociais, que tem por finalidade apoiar empreendimentos externos à comunidade da UFRRJ, individuais ou coletivos, de base tecnológica e social nas fases de constituição, desenvolvimento e consolidação de Cooperativas Populares.

Fortalecer a Articulação entre as Pró-reitorias de graduação, e pós-graduação e assuntos estudantis.

Política de Melhoramento das potencialidades Extensionistas

Incentivar a comunidade acadêmica a ofertar cursos de extensão, na modalidade presencial e/ou EAD atendendo às demandas sociais de formação inicial, capacitação, treinamento e aperfeiçoamento;

Apoiar projetos com temática específica, em especial equidade de gênero e étnico-racial, economia solidária e sustentabilidade, fortalecendo a relação Universidade-comunidade;

Atuar na otimização do Sistema de Informação e Registro da Extensão;

Capacitação das comissões de extensão dos institutos;

Fomentar programas e projetos de extensão da UFRRJ com construção de um banco de experts em extensão, para difusão e solidificação de saberes extensionistas.

Estimular ações voluntárias em projetos de extensão, oportunizando ao aluno a consolidação de seus conhecimentos;

Propor o Biextinho promovendo a integração entre a UFRRJ e o CTUR;

Estimular a captação de recursos via editais de fomento para os projetos de Extensão;

Articular parcerias com o poder público e instituições públicas para atuar no entorno dos campi da UFRRJ;

Ampliar o Programa Universidade na Comunidade, buscando integrar outras ações extensionistas da UFRRJ, vislumbrando maior inserção nos territórios do entorno dos campi.

Incentivar oferta de cursos de capacitação, aperfeiçoamento e lato sensu pela Escola de Extensão;

Reformar o espaço da Escola de Extensão dando melhores condições de trabalho os servidores.

Articulação entre Pró-reitorias Acadêmicas

Acompanhar e avaliar a inserção da extensão curricular

Fortalecer as ações extensionistas em articulação com pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação da UFRRJ;

Promover ações de extensão voltadas para os cursos de graduação EAD;

Expandir o horário de funcionamento da Pró-reitoria de Extensão para atender os cursos de graduação noturnos;

Promover maior interação das ações de extensão com a CORIN;

Ampliar o projeto “Caminhos para Universidade” em articulação com a Pró-reitoria de graduação, para divulgar os cursos de graduação junto as escolas.

Fortalecer a estrutura didático pedagógica do programa Pré-Enem da UFRRJ;

Estabelecer compromisso junto às demais Pró-reitoras acadêmicas para divulgação científica e comunicação do conhecimento produzido na UFRRJ à comunidade, através da SNCT, como evento previsto no calendário da Universidade.

Fortalecer a “Rede de Pesquisa, Inovação e Popularização Científica da Baixada Fluminense”, estimulando a integração entre as demais instituições de ensino, pesquisa e extensão no território através da divulgação e popularização da Ciência.

Política de Arte, Cultura e Lazer

Aumentar o número de oficinas oferecidas para a comunidade interna e externa pelo Centro de Arte e Cultura- CAC em Seropédica;

Ampliar as ações desenvolvidas pela Escola Popular de Arte-EPA no Instituto Multidisciplinar;

Incentivar a criação de um espaço cultural e artístico no Instituto de Três Rios;

Criar de uma Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais e Científicos, envolvendo os diferentes setores da UFRRJ;

Expandir o acesso da comunidade e de instituições de ensino público e privado aos Museus e Coleções nos finais de semana e incluir os mesmos em formato digital no repositório institucional;

Organizar e promover eventos nos espaços do Departamento de Esporte e Lazer para os discentes que residem no alojamento estudantil;

Organizar e promover eventos nos espaços do Departamento de Esporte e Lazer em parceria com as Atléticas para a comunidade interna e externa.

Fomentar a realização de atividades culturais para a comunidade interna e externa no Auditório Gustavo Dutra;

Promover o retorno do painel da artista portuguesa Vieira da Silva (1908-1992), com total salvaguarda do patrimônio móvel, na sala dos estudantes situada no campus Seropédica;

Empreender esforços para reativar o Coral da UFRRJ, incentivando a realização de eventos musicais, congregando a comunidade universitária e do Município.

PROPOSTAS PARA A PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A definição de um programa para a gestão 2025-2028 da UFRRJ na área de pesquisa, pós-graduação e inovação deve tomar, como ponto de partida, uma análise bastante ampla da atualidade e realidade de mudanças e/ou transformações em curso em diversos âmbitos: a) no cenário nacional e internacional da produção científica; b) no papel da inovação diante dos desafios colocados pela realidade socioeconômica; c) no sistema brasileiro de pesquisa e pós-graduação e; d) na própria identidade institucional e acadêmica da UFRRJ; e) na concepção menos produtivista e de visão mais qualitativa do que quantitativa da produção científica; f) nos novos sistemas propostos para avaliação de publicações em periódicos e qualificação dos artigos divulgados em revistas (fim do Qualis CAPES).

Como um centro relevante de produção de conhecimentos inovadores em diversas áreas, a UFRRJ deve se integrar de forma cada vez mais intensa ao movimento global da ciência aberta, promovendo e regulamentando o uso de repositórios para ampliar a visibilidade e o acesso à sua produção científica e às bases de dados geradas com recursos públicos. A pós-graduação deve buscar meios de externar sua produção, seu conhecimento gerado, e aumentar sua relação com a sociedade atual, discutindo formas e ferramentas modernas para a popularização da ciência, que permitam acesso irrestrito e facilitado a conhecimentos e produtos gerados pelos programas de pós-graduação da Instituição.

A cooperação interdisciplinar em projetos de pesquisa voltados ao enfrentamento dos grandes problemas vividos pela humanidade em geral e pela sociedade brasileira, em particular, deve ser estimulada tanto no âmbito interno quanto no externo. Devem ser cada vez mais integrados nossos programas de pós-graduação, assim possibilitando o aprendizado de cada um com outros, promovendo a reflexão conjunta para crescimento dos cursos e melhoria contínua de seus índices qualitativos, como a formação de mestres e doutores com visão ampliada, voltada para soluções de problemas de nossa sociedade.

A divulgação científica deve ser integrada como parte do próprio processo de pesquisa e de formação dos pesquisadores, o que envolve o aprendizado de linguagens audiovisuais e do uso adequado de plataformas online e redes sociais, paralelamente ao

aperfeiçoamento da geração de produtos acadêmicos mais tradicionais, como dissertações, teses, artigos e livros.

Em relação à inovação tecnológica, é fundamental analisar em profundidade o potencial das diferentes áreas de conhecimento da universidade, o universo de parceiros atuais e potenciais. Com base nesse estudo, deve ser elaborado um planejamento estratégico que inclua a revisão dos mecanismos internos de fomento à inovação e de proteção à propriedade intelectual.

A seguir são elencados uma série de objetivos e ações voltados à concretização das diretrizes aqui traçadas, organizados em eixos de ação.

Ações relacionadas aos discentes de pós-graduação e de graduação

Os programas de pós-graduação recebem hoje muitos estudantes atendidos na graduação por políticas de ações afirmativas, o que representa avanço significativo em relação à responsabilidade social. Essa reconfiguração do perfil do estudante demanda dos gestores melhor percepção do perfil e ações efetivas de assistência estudantil inclusive na pós-graduação.

Divulgação ampla e fortalecimento de projetos de saúde mental e bem-estar entre os estudantes de pós-graduação. É indiscutível o grande número de pós-graduandos com dificuldades emocionais e problemas psicológicos, o que não deve ser ignorado pela PROPPG, que deve trabalhar essa questão de forma efetiva, promovendo esse debate, buscando ciclos de palestras e estruturando espaços de acolhimento e instrução.

Avançar na implementação da política de ações afirmativas que abrange formas de acesso e de estímulo à permanência, fortalecendo a comissão proposta na Câmara de Pesquisa e Pós-graduação, composta por Coordenadores representantes das grandes áreas de pós-graduação da CAPES, por discentes de PPGs e representantes discentes de conselho superior da UFRRJ.

Melhorar a estrutura e instalações, aumentando o número de vagas para o do alojamento da pós-graduação, em modelo de gestão compartilhada entre a universidade e os discentes alojados, buscar assim revitalizar este espaço, proporcionando segurança

e boas condições de moradia para os estudantes que ali terão sua residência dentro da UFRRJ.

Institucionalização, fortalecimento e apoio ao funcionamento do Fórum de Representantes Discentes da Pós-Graduação, articulado e próximo a PROPPG.

Incrementar cada vez mais o processo de valorização pela PROPPG dos encontros acadêmicos de iniciação científica - RAIC e Semana de Extensão – SEMEX, assim como nas atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nos campi da UFRRJ. Mobilização dos programas de pós-graduação para que divulguem informações de acesso, sobre as áreas de atuação e pesquisa, de seus produtos desenvolvidos, das oportunidades de capacitação, da política de bolsas e permanência.

Fortalecer e valorizar os programas de iniciação científica e tecnológica (PIBIC, PROIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM e PIBITI), visando manter, e se possível ampliar tanto o quantitativo de bolsas fornecidas pelo CNPq quanto a contrapartida institucional.

Promover a integração com o Programa de Educação Tutorial – Programa PET, que conta com 14 grupos já implantados na UFRRJ e mais 1 grupo em fase de implantação, destacando que a formação dos(as) discentes petianos(as) proporciona egressos(as) com excelente perfil para cursarem pós-graduação. A PROPPG deverá integrar-se ao Fórum PET da UFRRJ e apoiar mais de perto as atividades planejadas pelos grupos.

Consolidar a política de apoio institucional à participação e organização de eventos, por meio de editais públicos para discentes da UFRRJ. Facilitar e criar mecanismos de apoio pra viagens técnicas e atividades de campo que exijam deslocamentos e viagens para dentro ou fora do estado do Rio de Janeiro.

Incrementar a Assistência Estudantil para discentes da Pós-graduação pois, segundo a PNAES, os programas de Assistência podem ser estendidos aos pós-graduandos, desde que haja recursos orçamentários (inciso I, parágrafo 2º, artigo 1º). Será realizado um detalhado levantamento através da PROPPG das demandas dos pós-graduandos, para implantação de políticas de assistência estudantil na pós-graduação.

Criar a revista online da PROPPG e posteriormente convidar a comunidade acadêmica a publicar trabalhos por Comissões de pares.

Incentivar e capacitar servidores dos quadros técnicos dos cursos de graduação e pós-graduação a inserirem os trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses no Repositório Institucional de Múltiplos Acervos da UFRRJ.

Ações relacionadas aos programas de pós-graduação (PPGs)

Continuidade do acompanhamento das propostas de cursos novos e elaboração de relatório anuais à CAPES (Plataforma Sucupira) visando contribuir para a consolidação dos programas existentes e para viabilizar a criação de programas e áreas estratégicas nas quais a UFRRJ ainda não possua pós-graduação.

Desenvolvimento de atividades de capacitação e atualização das normas institucionais visando preparar os PPGs da UFRRJ para a nova metodologia de avaliação multidimensional da CAPES (planejamento estratégico, autoavaliação, ampliação da internacionalização, acompanhamento de egressos etc.).

Desenvolvimento de sistema de gestão de indicadores acadêmicos visando instrumentalizar as coordenações para o gerenciamento estratégico dos programas. Esse sistema, articulado ao PDI da UFRRJ, envolve a integração de diversas bases de dados e ferramentas de análise. Sua construção passa necessariamente pela cooperação com outras IES e agência de fomento.

Há um reconhecimento crescente, inclusive dos órgãos de fomento, sobre a relevância da inserção da extensão nos Programas de Pós-graduação, entendendo o papel formativo da interação com a comunidade e os desafios oriundos das demandas sociais. Com esta compreensão propomos interagir com a Proext visando articular programas institucionais compartilhados.

Prosseguir com ampla divulgação de experiências de sucesso em outros PPGs e suporte à interação com consultores de áreas de conhecimento da CAPES, através de seminários e eventos diversos.

Suporte a programas em fase de estabelecimento e orientação, no caso de reorganização, de programas já estabelecidos.

Realizar reuniões da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação que sirvam de espaço democrático para consultas de questões relacionadas a assuntos de interesse coletivo dos programas de pós-graduação da PROPPG.

Articular grande esforço na alocação de estrutura física e logística condizente com as necessidades das secretarias dos programas de pós-graduação, dando suporte e treinamento aos servidores técnico-administrativos que atuarem nos programas, assim como para as coordenações.

Suporte à digitalização de acervos existentes e sua inclusão em repositórios de acesso aberto. Fortalecimento dos acervos e apoio para a melhoria de infraestrutura na Biblioteca Central e setoriais, através de editais e de ações junto aos demais setores da administração da UFRRJ.

Desenvolver um projeto unificado de acompanhamento de egressos, manutenção dos sites, incluindo versões em inglês, e disponibilização dos projetos político pedagógicos dos programas de pós-graduação da PROPPG.

Expandir ações para difundir disciplinas interinstitucionais, em temas de interesse global.

Dar suporte e transparência na gestão de recursos do PROAP, utilizando de forma eficiente os valores recebidos pela PROPPG relacionados com os diversos programas de pós-graduação da UFRRJ.

Ações relacionadas aos docentes em programas de pós-graduação e a orientação científica nas várias modalidades

Regulamentação, construída conjuntamente com CPPD e PROGEP e submetida à apreciação do CEPE, do Plano de Individual do Docente e da instrução dos processos de progressão funcional via SIGAA, contemplando, em ambos os casos o ensino na pós-graduação, assim como a orientação de discentes de graduação em IC, Mestrandos, Doutorandos, Pós-doutorandos na carga horária dos docentes.

Prosseguir com a política de apoio à publicação das pesquisas originadas dos PPGs, através de restituição de custos de tradução e demais taxas.

Difusão e estímulo aos docentes para aumentar a submissão de propostas e projetos de apoio a pesquisa, em editais de agências de fomento, nos níveis, estadual, federal ou internacional.

Apoio as iniciativas de divulgação científica de estudos desenvolvidos pelos orientadores e seus discentes, nas suas pesquisas.

Ações relacionadas à pesquisa e inovação

Será trabalhado pela PROPPG a análise de modelos de Agências de Inovação com o intuito de promover o desenvolvimento de parcerias que possam gerar políticas de inovação que visem proporcionar maior acesso às novas tecnologias e ao empreendedorismo trabalhados no âmbito dos programas de pós-graduação da UFRRJ.

Conduzir eficientemente a política de regulamentação e valorização de laboratórios multiusuários e identificação de grupos de pesquisa emergentes, com vistas a priorizar suporte financeiro e atender os editais de diversas agências de fomento.

Conduzir, conjuntamente com a PROAF, a regulamentação no CEPE de procedimentos para o pagamento de auxílios ao pesquisador, de modo a permitir aos coordenadores de laboratórios multiusuários e demais infraestruturas de interesse institucional recursos para o atendimento ágil a necessidades financeiras de pequena monta, tão necessárias à manutenção dos laboratórios.

Gerenciar de forma eficiente o processo de regulamentação das atividades de pesquisa na UFRRJ, aprovando as normas institucionais referentes a grupos de pesquisa e aos instrumentos institucionais de fomento à pesquisa.

Efetivar o funcionamento do Sistema Analítico de Centros de Documentação, financiado pela FINEP, que resultará na criação de uma infraestrutura computacional estável, segura e com capacidade de armazenamento significativamente expandida, para funcionamento de repositórios institucionais, portal de periódicos e outras plataformas relevantes ao desenvolvimento de ambientes virtuais de pesquisa.

Desenvolvimento de política institucional de investimento continuado em aquisição, desenvolvimento e capacitação em tecnologia digital aplicada à atividade acadêmica.

Ampliação dos cadastramentos e registros via SIGAA, conforme regulamentação aprovada pelo CEPE, a fim de assegurar a previsão nas futuras revisões do PDI dos recursos humanos, manutenção, insumos, normas de segurança e demais compromissos institucionais pertinentes ao seu pleno funcionamento.

Articulação com a Coordenação de Pesquisa para desenvolvimento de subprojetos em editais públicos (Ex.: FINEP) com inclusão de pesquisadores em todos os campi. Desta forma, ampliando o envolvimento de docentes dos diversos campi na elaboração dos projetos institucionais.

Ações relacionadas ao ensino em novas modalidades

A experiência vivida pelos programas de pós-graduação em função da pandemia COVID-19, que levou a estratégias de ensino remoto na graduação e pós-graduação, também desperta a UFRRJ para as possibilidades de Ensino a Distância (EAD) na pós-graduação *stricto e latu sensu*. O que leva a proposição de normatização de documentos da UFRRJ para viabilizar e regulamentar propostas que possam vir a ser demandadas, bem como estimular e estudar essas ações em PPGs com modalidade apenas presencial.

Da mesma forma, estimular ações entre PPGs de várias unidades de ensino, criando estruturas colaborativas interinstitucionais, para além das ações hoje promovidas pela CAPES, como MINTER e DINTER.

Desenvolver um projeto amplo de suporte às plataformas online de suporte a cursos e disciplinas online, como o exemplo da plataforma Moodle, para que possam ser pensados, planejados e viabilizados momentos de formação online, como cursos de extensão e suporte a atividades de cursos *latu sensu*.

PROPOSTAS PARA OS ASSUNTOS ESTUDANTIS

A universidade pública brasileira realiza, historicamente, um papel fundamental em diversos setores da sociedade, dos quais destacamos: a produção e a socialização de conhecimento, a formação de profissionais preparados para atuar dentro das perspectivas de cidadania e democracia e, de forma determinante, na redução das desigualdades sociais e na promoção de oportunidades equitativas, por meio de ações de inclusão. Dessa forma, ao garantir o acesso ao ensino superior nos diversos setores da sociedade, contribui para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, democrática, pautada no respeito às diversidades e à vida de todos os seres.

A Pró-reitoria que atende aos assuntos estudantis precisa estar alinhada a essas diretrizes básicas, nas quais são os estudantes o centro de nossas ações.

Com base em pesquisas realizadas pela ANDIFES¹ e por diversas instituições² que analisam e avaliam a evolução do PNAES e sua implementação nas IFES, bem como por meio do diálogo que vem sendo realizado com nossos estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos, a chapa MOBILIZAÇÃO-UFRRJ, de acordo com suas diretrizes e princípios, propõe como eixo central QUALIDADE DE VIDA NA UFRRJ: BEM VIVER E SAÚDE INTEGRAL

Para tanto, objetivamos apresentar princípios e metas gerais para a PROAES que estejam em consonância com essas diretrizes e materializem ações efetivas.

1 V Pesquisa da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) sobre o perfil socioeconômico dos estudantes das universidades federais (2018).

2 IMPERATORI, T.K. A trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira. *Serv. Soc. Soc.*, São Paulo, n. 129, p. 285-303, maio/ago. 2017; FONAPRACE : Revista Comemorativa 25 Anos : histórias, memórias e múltiplos olhares / Organizado pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, coordenação, ANDIFES. – UFU, PROEX : 2012; BRITTO, Tatiana Feitosa de. Assistência Estudantil: O direito à educação para além da dimensão do acesso. Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/ Senado, dezembro, 2023 (Texto para Discussão nº 324). Disponível em: <www.senado.leg.br/estudos>. Acesso em 01 de outubro de 2024.

Entendemos que o eixo proposto está de acordo com o que preconiza o artigo 20 do Regimento da PROAES que define a sua finalidade, a saber:

Artigo 2º - A Proaes é um órgão da Administração Central subordinado à Reitoria da UFRRJ, que tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar as políticas, programas e ações de assistência estudantil, voltadas para a ampliação das condições de permanência do estudante na Universidade, à melhoria do seu desempenho acadêmico e à redução dos índices de evasão, retenção e repetência, atuando nas áreas da residência estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acessibilidade para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

No âmbito da UFRRJ é fundamental que intensifiquemos nossas ações de forma articulada e que, também, envolvam tanto a ampliação do financiamento quanto o aprimoramento dos mecanismos de gestão e transparência do programa, permitindo que ele atenda às necessidades específicas e, junto a isso, tenha seu alcance expandido.

A permanência do PNAES como política de Estado também implica fortalecer o diálogo entre universidades, gestores públicos e sociedade civil, a fim de construir um sistema de assistência estudantil mais eficiente e inclusivo, que contribua para a redução das desigualdades educacionais e sociais.

Para a implementação das ações de Assistência Estudantil propomos a ampliação do diálogo com os estudantes e servidores da PROAES nos Institutos Multidisciplinar e Três Rios visando a melhoria e abrangência do atendimento.

Ao buscar a consolidação do PNAES, a UFRRJ reafirma seu compromisso com a democratização do ensino superior, promovendo oportunidades para que estudantes de todas as origens possam concluir sua formação acadêmica e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cidadão do Brasil.

Assim, o eixo proposto será desdobrado nos seguintes sub-eixos:

Alimentação Saudável

Entendemos que alimentação saudável é um estilo de vida que envolve escolhas conscientes sobre o que colocamos em nossos pratos com o objetivo de nutrir o corpo e promover o bem-estar geral. É responsabilidade da PROAES organizar o acesso à alimentação saudável para os estudantes e, para atingir esse objetivo, propomos:

Organizar as formas de acesso aos Restaurantes Universitários, melhorando o fluxo de entrada;

Buscar ampliar os horários de atendimento;

Fornecer alimentação (lanche noturno) para alunos de cursos noturnos e alojados, estimulando as parcerias com iniciativas da agricultura familiar, dentre outras ações regionais;

Dialogar sobre as possibilidades de diversificação do cardápio para atendimento aos grupos de vegetarianos e veganos, celíacos e diabéticos.

Moradia Digna

Moradia digna é muito mais que telhado e paredes, é um direito humano fundamental que garante a todos o acesso a um lugar seguro, saudável e adequado para viver, ela envolve uma série de fatores que impactam diretamente na qualidade de vida das pessoas e nossos discentes alojados têm os alojamentos, por um período de suas vidas, como suas casas. Devido a isso, propomos as seguintes ações para a moradia estudantil:

Realizar a manutenção preventiva dos prédios dos alojamentos;

Implementar um cronograma de obras de infraestrutura;

Organizar, junto aos alojados e setores responsáveis da Universidade, um plano de segurança para os alojamentos e áreas do entorno;

Intensificar o monitoramento dos serviços de limpeza dos alojamentos;

Realizar, a partir de ampla discussão com os discentes, o recadastramento dos alojados com o estabelecimento de perfis que possam contribuir para uma melhor ocupação dos quartos;

Realizar ações de integração e pertencimento com os alojados novos e antigos;

Reorganizar junto com a Divisão de Residência Estudantil (DIRE) os fluxos de ocupação das vagas nos alojamentos;

Fortalecer o Conselho da Administração dos Alojamentos (CAA), criando estratégias e fluxos que permitam maior agilidade na resolução dos problemas cotidianos e no planejamento de melhorias das condições da moradia estudantil.

Saúde Mental

A saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo realiza suas capacidades, podendo lidar com o estresse da vida cotidiana, trabalhar produtivamente e ser capaz de contribuir com sua comunidade. É um aspecto fundamental da saúde geral, tão importante quanto a saúde física. Pensando na promoção da saúde mental e na qualidade de vida, propomos:

Ampliar o acesso aos serviços de saúde mental na universidade;

Ampliar o oferecimento de Práticas integrativas complementares de saúde no campus Seropédica e no Instituto Multidisciplinar e implementar o serviço no Instituto de Três Rios;

Criar um serviço de acompanhamento aos alojados que apresentem necessidades relacionadas às questões de saúde mental;

Implantar ações efetivas de promoção à saúde integral.

Cultura, Lazer E Esporte

O acesso ao esporte, ao lazer e à cultura é um direito fundamental que contribui significativamente para o desenvolvimento integral do ser humano. Essas atividades não se limitam a momentos de diversão, mas são elementos cruciais para a formação de indivíduos mais completos e para a construção de sociedades mais justas e equitativas.

Propomos:

Revitalizar os espaços de convivência como a Praça da Alegria e a CAUR;

Criar “espaços de bem-viver”, que funcionem como ilhas de convivência, equipadas para a prática do esporte, a convivência coletiva e que se constituam como espaços-tempo de descanso, repouso e trocas saudáveis entre os membros da comunidade acadêmica.

Ampliar as atividades da Sala de Cultura no campus Seropédica e implementar espaços semelhantes nos Institutos Multidisciplinar e Três Rios;

Ampliar o acesso às atividades culturais, em conjunto com a PROEXT, criando Projetos e Programas de acesso à cultura, ao lazer e ao esporte.

Formação e Apoio Pedagógico

A formação e o apoio pedagógico são pilares fundamentais para a educação de qualidade e para o desenvolvimento integral dos estudantes, proporcionando, assim, a permanência do estudante na universidade. Ao construir um ambiente de aprendizado enriquecedor e coletivo, sem perder de vista as especificidades individuais, essas ações contribuem significativamente para o sucesso acadêmico e pessoal dos alunos. Nesse sentido, objetivamos:

Contribuir e se integrar ao Programa de Tutoria de Apoio Pedagógico vinculado à PROGRAD;

Criar programa de apoio pedagógico para os estudantes com dificuldades de aprendizagem em articulação com a PROGRAD e cursos de graduação.

Acessibilidade e Mobilidade

A acessibilidade e a mobilidade são elementos cruciais para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva e não é diferente no ambiente universitário. Elas garantem que todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas, mas principalmente às pessoas com deficiências, tenham a oportunidade de participar plenamente da vida acadêmica. Assim, propomos:

Realocar o alojamento para discentes PCD, melhorando as possibilidades de deslocamento e readequando os espaços de forma que se possa garantir a autonomia e o apoio às necessidades específicas, como por exemplo o acesso aos banheiros e áreas comuns.

Adquirir meios de transporte adequado para o deslocamento dos discentes PCD dentro dos câmpus;

Realizar um trabalho de articulado com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) para adequação das necessidades acadêmicas e cotidianas específicas dos discentes PCD.

Diversidades

A universidade, tradicionalmente vista como um espaço de conhecimento e formação, tem se tornado cada vez mais um ambiente de encontro de diferentes culturas, experiências e perspectivas. A diversidade na universidade, portanto, não se limita à questão racial ou étnica, mas abrange uma gama de características que constroem a identidade de cada indivíduo, bem como os processos coletivos, como gênero, orientação sexual, classe social, religião, idade, habilidades e deficiências. Com base nessa reflexão, propomos:

Em articulação com a Comissão da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/Raça e Inclusão (CPID) realizar ações efetivas de prevenção e acompanhamento para o combate ao racismo, machismo, sexismo, misoginia, preconceito LGBTQIAPN+, capacitismo e intolerância religiosa nas áreas de abrangência da PROAES;

Acompanhar e apoiar, permanentemente, as iniciativas da comunidade acadêmica que envolvam a temática Diversidades.

Informação, Comunicação e as Tecnologias

Sabemos dos desafios que enfrentamos para a implementação efetiva no cotidiano acadêmico de instrumentos e ações que viabilizem o acesso à tecnologia e que melhorem os processos de informação e comunicação no âmbito da PROAES:

Ampliar o acesso à internet de qualidade nos alojamentos e áreas de convivência sob responsabilidade da PROAES;

Melhorar a comunicação intersetorial na PROAES e da PROAES com os discentes;

Implementar mecanismos que proporcionem ações de transparência do cotidiano da PROAES;

Estabelecer fluxos eficientes de comunicação com a representação estudantil e os grupos organizados;

Contribuir com a PROGRAD e a PROEXT no planejamento de metodologias didático-pedagógicas que incluam processos tecnológicos e inovadores.

Questões Socioambientais

Vivemos, atualmente, em um contexto de crise socioambiental e emergência climática que demandam, de todos nós, ações que possam minimizar os riscos e consequências desse contexto brutal em que vivemos. Como essa é uma questão que impacta, diretamente, a vida nos câmpus e a permanência dos estudantes na Universidade, intentamos:

Implantar o gerenciamento dos resíduos sólidos nos alojamentos;

Implantar ações e mecanismos que proporcionem conforto térmico nas áreas sob gestão da PROAES;

Garantir o efetivo acesso à água de qualidade nos alojamentos e restaurantes universitários.

Além das ações propostas, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis manterá a participação nos Fóruns Regionais e Nacional de forma a garantir a efetiva implementação e a ampliação da Política Nacional de Assistência Estudantil proposta pela Lei 14.914 de 03/07/2024.

Outra questão que merece nossa atenção é a Assistência Estudantil aos discentes da Pós-graduação pois, segundo a PNAES os programas de Assistência podem ser estendidos aos pós-graduandos, desde que haja recursos orçamentários (inciso I, parágrafo 2º, artigo 1º). Realizaremos um trabalho conjunto com a PROPPG para avaliação das demandas dos pós-graduandos, para implantação de políticas de assistência estudantil na pós-graduação nos termos da Lei.

PROPOSTAS PARA A GESTÃO DE PESSOAS

Gestão de Pessoas, inteligente e humanizada

A gestão de pessoas na administração pública brasileira enfrenta desafios significativos, como a burocratização, a falta de motivação e a necessidade de inovação. A proposta de uma gestão inteligente e humanizada para a Universidade Rural busca entender os desafios que nos cercam para poder implementar ações que visem transformar o ambiente de trabalho, promovendo o desenvolvimento integral dos servidores, a eficiência das nossas práticas e a satisfação da sociedade.

A proposta de uma gestão de pessoas inteligente e humanizada está em conformidade com a gestão por competências, que busca identificar, desenvolver e valorizar as competências necessárias para que os servidores públicos possam desempenhar suas funções com excelência.

Nesse sentido, ao adotar uma abordagem centrada no ser humano poderemos construir uma administração mais justa, colaborativa e inovadora, em consonância com a política nacional de desenvolvimento de pessoal – PNDP (Decreto nº 9.991/2019).

Planejamento, avaliação e estrutura

- Fomentar o planejamento e a avaliação como pilares da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. Desenvolver fluxos de processos, estrutura e condições de trabalho dos servidores da PROGEP para potencializar suas realizações.
- Fortalecer a integridade e a gestão de riscos da PROGEP, com foco no aprimoramento contínuo da governança.
- Elaborar uma plataforma em ambiente virtual de escuta das comunidades universitária e externa, contribuindo para a formulação de políticas voltadas para a gestão de pessoas.
- Aperfeiçoar o processo de gestão dos Próprios Nacionais Residenciais (PNR), com mapeamento informatizado da oferta e condições dos imóveis relacionando ao perfil/necessidade do(a) servidor(a).

- Atuar junto a COTIC na implementação dos módulos do SIG que contribuam para o aperfeiçoamento da gestão administrativa e acadêmica.
- Desenvolver a Plataforma de Formação, que aperfeiçoará as condições de oferta dos cursos online da CODEP e servirá de repositório remoto das formações, consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFRRJ.
- Criar um programa de mapeamento e acompanhamento da saúde do trabalhador técnico e docente.
- Criar estrutura de atendimento (online e presencial) considerando os quatro câmpus da UFRRJ.
- Consolidar a implementação do PGD promovendo capacitação dos gestores e técnicos, atuando na divulgação das normativas e procedimentos que norteiam o programa.

Gestão do trabalho e cuidado das pessoas

- Estimular uma cultura de gestão do trabalho com foco na realização, qualidade de vida e no desenvolvimento das pessoas.
- Fortalecer a política institucional de prevenção e combate a assédio e assegurar a sua implementação com canais seguros para denúncia, apuração e punição.
- Manter articulação política para a ampliação dos quadros técnico e docente da Universidade junto ao Ministério da Educação.
- Aperfeiçoar o dimensionamento de pessoal nas unidades acadêmicas e administrativas, visando a eficiência no atendimento das demandas institucionais.
- Promover e fortalecer a presença de técnicos/as em cargos de gestão.
- Aperfeiçoar o processo de mobilidade interna de técnicos/as por meio de edital de chamada contínua anual, ampliando as vagas e flexibilizando as regras, integrando objetivos institucionais e dos servidores.
- Fortalecer o Programa de Qualificação Institucional (PQI) da UFRRJ, que norteia a formação continuada de técnicos/as em cursos acadêmicos de pós-graduação, de modo a ampliar seu potencial de atuação em atividades de pesquisa, inovação, extensão e gestão. E articular a formação com os objetivos da UFRRJ.

- Aperfeiçoar o processo de concessão de afastamentos de técnicos/as para formação em nível de mestrado e doutorado, com parâmetros institucionais objetivos que orientem unidades acadêmicas e administrativas.
- Incrementar o desenvolvimento institucional a partir da sistematização e aplicação de conhecimentos criados por técnicos/as em suas pesquisas de mestrado e doutorado.
- Capacitar periodicamente os/as trabalhadores/as terceirizados/as em temas relacionados à sua atuação na Universidade, com especial atenção para direitos humanos, cidadania, sustentabilidade ambiental e práticas para o trabalho efetivo e saudável.
- Incentivar a oferta de cursos de formação de gestores da UFRRJ, abordando temas importantes como liderança, legislação e governança.
- Incentivar a oferta de cursos de formação em gestão acadêmica para atuação nos diversos setores da UFRRJ, permitindo a capacitação e a qualificação de docentes e técnicos/as nos âmbitos da Coordenação de Curso, Direção de Departamento, Direção de Instituto e atuação em comissões de PAD e Sindicância, dentre outros.
- Discutir alternativas para a oferta de planos de saúde coletivos que contemplem os servidores técnicos e docentes da UFRRJ.
- Implementar ações institucionais de prevenção e cuidado da saúde do trabalhador técnico administrativo e docente.

Técnicos-administrativos

- Atuar politicamente junto às instâncias competentes em nível federal para viabilizar a jornada de trabalho de 30 horas semanais sem redução salarial.
- Manter e ampliar a articulação política da Universidade com o governo federal e parlamento a fim de promover melhoria das condições remuneratórias e da carreira.
- Consolidar a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) como estratégia para aprimorar a efetividade do trabalho, assim como a vida saudável.

- Promover o debate para implementação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), proposto pelo governo federal, de forma democrática e dialogada.
- Atuar no debate sobre a reestruturação da carreira dos TAE dando apoio à criação de novos postos de trabalho e reposição dos cargos que foram extintos.
- Promover o alinhamento entre a formação de técnicos/as e a sua área de atuação na Universidade.
- Estabelecer canais de diálogo e escuta qualificada e permanente de técnicos, de modo a construir em conjunto soluções para demandas apresentadas.

Docentes

- Manter e ampliar articulação política da Universidade com o governo federal e parlamento a fim de promover melhoria das condições remuneratórias e da carreira.
- Apoiar e atuar em parceria no Programa de Formação Docente Continuada da Prograd, promovendo eventos para acolhimento de novos docentes.
- Incentivar a criação de cursos de formação e a participação docente em temas estratégicos como letramento étnico-racial, diversidade de gênero, direitos humanos e cidadania, melhoria da prática didática-pedagógica, dentre outros.
 - Facilitar os processos de formação para os docentes que ainda não atingiram o nível de doutorado, com incentivo aos docentes do CTUR.
 - Estabelecer canais de diálogo e escuta qualificada e permanente de docentes, de modo a construir em conjunto soluções para demandas apresentadas.

PROPOSTAS PARA O PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Os investimentos em educação pública e na ciência têm sofrido com os cortes expressivos de verbas do orçamento federal. Nas Universidades Federais, houve paralisação de obras, redução o quadro de pessoal terceirizado e diminuição dos recursos para o seu funcionamento e a suspensão da execução de várias obras de expansão de sua infraestrutura física.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) também enfrentou esses desafios, mas conseguiu preservar as bolsas acadêmicas e de assistência estudantil, além de garantir um fundo emergencial para pesquisa e pós-graduação. No entanto, a manutenção e ampliação de sua infraestrutura e a retomada das obras paralisadas dependem de esforços conjuntos para superar as dificuldades orçamentárias.

Nosso compromisso é atuar junto ao Governo Federal, buscando a reversão desse cenário, a captação de recursos próprios e de emendas parlamentares, além de fortalecer parcerias com órgãos públicos e privados. A participação ativa da comunidade acadêmica será essencial para aprimorar a gestão administrativa, aumentando a eficiência no uso dos recursos e protegendo o que é destinado às atividades-fim: ensino, pesquisa e extensão.

A preservação e ampliação da infraestrutura universitária, bem como manutenção adequada predial, de equipamentos e a retomada das obras paralisadas, exigem um planejamento abrangente e de longo prazo, acompanhado de soluções administrativas e financeiras. Para isso, são propostas as seguintes ações estratégicas e de infraestrutura: buscar junto ao MEC e a outros órgãos governamentais a ampliação dos recursos para investimentos em infraestrutura, com vistas à retomada das obras paralisadas.

propor uma reestruturação no organograma da Propladi

criar estrutura permanente de coordenação e apoio a eventos, por meio da articulação com as Pró-Reitorias e outros órgãos da Administração Central;

promover de maneira gradual uma descentralização do planejamento e da execução orçamentárias (matriz de descentralização de recursos) juntamente com a PROAF,

incentivando as unidades acadêmicas a estabelecer políticas localmente referenciadas para utilização dos recursos.

implantar um sistema de planejamento e controle de manutenção predial e de equipamentos, incluindo ações preditivas, preventivas e corretivas;

implantar sistema transparente para solicitações de obras e projeto nos Câmpus;

rever o planejamento territorial e urbanístico dos Câmpus, incluindo expansões e ampliações de edificações existentes;

criar uma comissão permanente com a incumbência de atualização dos Planos Diretores para os Câmpus: Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios; Campo dos Goytacazes, Fazendas Experimentais garantindo às unidades ali instaladas espaço adequado para o desenvolvimento de suas atividades e de seu crescimento e buscando, a partir de amplas discussões com a comunidade, mapear necessidades adicionais para atendimento nos médio e/ou longo prazos;

incluir nos Planos Diretores os instrumentos para garantir o desenvolvimento sustentável dos Câmpus incorporando planos de gestão, em articulação com as outras Pró-reitorias para:

- melhorias das redes de distribuição de energia elétrica e sua utilização nos Câmpus, atuando junto às concessionárias, em particular, substituição da antiga rede de distribuição.
- desenvolvimento e implantação de projetos de eficiência energética e uso racional da energia elétrica, por meio da participação anual nas chamadas da ANEEL para essa finalidade, e criar a Comissão Interna de Conservação de Energia – CICE, promovendo ações nas Unidades, em conjunto com toda a comunidade acadêmica;
- ampliação das medidas para uso racional da água, por meio de campanhas e pela continuidade do monitoramento de cada edificação para aumento da eficiência da drenagem pluvial e do saneamento ambiental;
- ampliação das ações de gerenciamento de resíduos orgânicos, da construção e demolição (RCD), química, de serviços de saúde (RSS), eletroeletrônicos (REE), incluindo a coleta, a valoração por meio da reciclagem, o tratamento e a disposição final;

- prosseguimento e ampliação das ações para obtenção do Licenciamento Ambiental e Urbanístico dos Câmpus;
 - implantação de normas de segurança nos diversos laboratórios de ensino e de pesquisa;
 - Regularização das edificações em convênio com o Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro;
 - melhorias de infraestrutura (energia, recursos hídricos e segurança) para as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas unidades acadêmicas e fazendas experimentais.
- implantação dos processos de Governança, Governança e Controles Internos conforme a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016.

Tecnologia da Informação e Comunicação

Atualizar e aperfeiçoar continuamente a política de Tecnologia da Informação e Comunicação é essencial para o desenvolvimento e o aprimoramento da UFRRJ, garantido a sua missão. Neste sentido, as seguintes ações são prioritárias:

fortalecer e aprimorar o sistema de tecnologia de informação, investindo em infraestrutura e recursos humanos para seu adequado funcionamento;

investir na melhoria e/ou no desenvolvimento de sistemas de tecnologia da informação e/ou que simplifiquem e aprimorem a gestão administrativa e acadêmica da Universidade;

aprimorar as políticas de tecnologia de informação envolvendo o amplo diálogo de seus atores, a fim de garantir governança, segurança, alinhamento de ações, economicidade e integração do conhecimento;

ampliar a atuação da COTIC criando comitês locais de gestão para todos os Câmpus da UFRRJ, melhorando a interação entre Câmpus, além das unidades UFRRJ que se situam no centro de Rio de Janeiro;

atuar para ampliar a área de cobertura da internet sem fio nas áreas comuns dos Câmpus e nas unidades da UFRRJ, aprimorando também a própria oferta de cobertura da internet sem fio nos mais diversos espaços da Universidade;

consolidar a informatização dos trâmites administrativos;

intensificar os esforços para reestruturar os diversos procedimentos administrativos que possam ser preenchidos no formato digital e encaminhados on line;

viabilizar que os processos da vida acadêmica sejam submetidos e tramitados em meio digital, por meio de formulários eletrônicos que solicitem exclusivamente as informações que forem imprescindíveis em cada caso;

atuar para ampliar a atuação da Coordenadoria de Educação à Distância CEAD e suas ações de EAD;

fortalecer a política de segurança digital para a Universidade e dar suporte aos setores da administração central, bem como de unidades e órgãos, no monitoramento da segurança no ambiente digital junto com a COTIC;

prover gestão para o correto armazenamento digital de documentos administrativos e acadêmicos;

aprimorar os sistemas de tecnologia da informação com o objetivo de facilitar e agilizar a experiência do usuário;

aprimorar os sistemas de registro e cadastro acadêmico;

implantar o Programa UFRRJ sem papel e o trâmite de processos eletrônicos, articulando todos os setores e órgãos de informação;

apoiar a área de Comunicação Institucional no desenvolvimento e aprimoramento de instrumentos de monitoramento do desempenho de websites, bem como de acesso aos mesmos e às redes sociais da Universidade.

Política de Governança Informacional

A política de governança informacional da instituição é imprescindível para a informação e transparência das ações institucionais. Nesse sentido, é preciso consolidar o trabalho da Governança Informacional (GI) por meio das seguintes ações:

aprimorar a política institucional de acesso à informação para o atendimento da Lei de Acesso à Informação,

assegurar aos cidadãos terem suas demandas apresentadas e adequadamente tratadas pelas instituições públicas, assim como respondidas dentro do prazo estabelecido;

monitorar, receber, organizar, avaliar e responder as demandas por informação públicas mantidas e ou produzidas no âmbito das atividades dos diferentes órgãos da UFRRJ;

organizar e avaliar conjuntos de dados de interesse público produzidos pela UFRRJ e que possam ser disseminados como dados abertos em portal institucional;

receber, organizar, avaliar e responder a sugestões, reclamações, denúncias, elogios e pedidos de informação da comunidade acadêmica e da sociedade em geral em situações que envolvem a UFRRJ e entes a ela vinculados;

propor medidas de divulgação e visibilidade institucional no que se refere à produção acadêmica desenvolvida no âmbito da pesquisa, ensino, extensão e inovação;

colaborar, do ponto de vista da governança informacional, em comissões, equipes e iniciativas de interesse institucional;

implantar e aperfeiçoar o Repositório Institucional da UFRRJ;

aperfeiçoar o trabalho da Ouvidoria da UFRRJ em sua relação com a comunidade interna e externa;

propor a categorização de acesso a documentos institucionais;

propor e zelar pela classificação do sigilo de informações na UFRRJ tendo como norteadores a Lei de Acesso à Informação, a proteção da privacidade e da intimidade e a sensibilidade das informações.

PROPOSTAS PARA OS ASSUNTOS FINANCEIROS (PROAF)

A Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF) tem como finalidade precípua a coordenação e execução orçamentária e financeira, de recursos orçamentários e extraorçamentários, bem como a condução dos procedimentos de aquisição de bens e serviços; e o gerenciamento macro dos contratos e convênios institucionais que envolvam recursos financeiros. Além disso, a PROAF é responsável por zelar pela gestão patrimonial da UFRRJ.

Para tanto, as ações delineadas pela PROAF devem ser pautadas pelo planejamento institucional e conduzidas através de instrumentos que garantam uma gestão participativa e compartilhada na utilização dos recursos orçamentários e financeiros da UFRRJ.

A PROAF não é uma unidade hermeticamente fechada. Ao contrário, toda a sua atividade deve ser pautada na interação e integração com os demais membros da comunidade acadêmica em busca de soluções que otimizem a utilização dos recursos com o objetivo de atender as necessidades acadêmicas e administrativas. Portanto, garantir essa sinergia é fundamental para que a PROAF alcance o seu propósito institucional.

Não obstante, uma série de desafios vêm sendo impostos à PROAF ao longo dos últimos anos, os quais dificultam, e até mesmo impedem, que ela cumpra o seu papel institucional com excelência.

Outro fator de suma importância, que impacta diretamente a comunidade universitária, e induz a percepção de ineficiência na execução dos recursos públicos pela PROAF é a retomada da política de Estado de precarização do serviço público em todas as áreas, em especial na área educacional, reforçada pela inflexão da direção política do país desde 2016, com a dificuldade de recomposição do seu quadro de pessoal, bem como pelas sucessivas reduções, cortes e bloqueios orçamentários direcionados às Instituições de Ensino Superior Federais, especialmente após a imposição do Teto dos Gastos, vigente até agosto de 2022 e restrições orçamentárias do marco fiscal que nos atingem drasticamente, prejudicando sobremaneira a eficiência e eficácia da gestão dos recursos orçamentários.

Contudo, é preciso transpor todas as adversidades em prol de restabelecermos as condições necessárias visando garantir uma universidade inclusiva, diversa, acessível e de excelência, capaz de fomentar conhecimento em seus eixos primordiais (ensino, pesquisa e extensão) e inspirar a formação de pessoas com pensamento crítico, qualificadas e comprometidas com o desenvolvimento sustentável e o futuro do país.

Assim, a Chapa MobilizAÇÃO apresenta suas propostas no âmbito da PROAF em busca da sinergia necessária entre as pessoas da universidade, bem como do incansável alcance da eficiência através dos eixos Governança e Atenção às Pessoas”:

Em relação ao eixo “Governança”, percebemos a necessidade de fomentar mecanismos de liderança, estratégia e controle com o intuito de gerar instrumentos de avaliação, direcionamento e monitoramento que auxiliem a gestão nas tomadas de decisões baseadas no interesse da comunidade.

Já o outro eixo, intitulado Atenção às Pessoas, diz respeito às práticas institucionais que devem ter como objetivo a interação com todos os atores, sejam eles internos e externos, ou seja, técnicos-administrativos, docentes, discentes, terceirizados e empresas.

Ante ao exposto, apresentamos a seguir o conjunto de propostas para a gestão da PROAF no ciclo 2025-2029.

Governança

Estabelecer uma política de gerenciamento de riscos e de integridade

Interagir com a Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) com vistas à criação de instrumentos de gestão de riscos institucionais e de integridade decorrentes da atividade da PROAF, com a participação de todos os Departamentos vinculados;

Criar um fórum de discussão de gestão de riscos e integridade com todos os servidores vinculados à PROAF;

Normatizar o funcionamento de cada departamento da PROAF.

Estabelecer um fluxo de trabalho com a Auditoria Interna (AUDIN) para o aprimoramento da dinâmica de licitações e contratações.

Política de gerenciamento de custos

Desenvolver junto à Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (COTIC) ou buscar uma ferramenta no mercado que propicie uma gestão efetiva de custos;

Estabelecer junto ao Departamento de Gestão de Contratos e Convênios (DGCC) meios de otimizar os contratos administrativos;

Realizar reuniões periódicas com o DGCC e o Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) a fim de assessorar a Administração na tomada de decisões relacionadas a controle de custos.

Estabelecer uma política de gestão patrimonial

Normatizar a política de gerenciamento do patrimônio institucional;

Dar continuidade ao trabalho realizado pela Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares (DPSA) na atualização do inventário de cada unidade administrativa da UFRRJ;

Utilizar o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) como ferramenta de gestão do patrimônio institucional;

Interagir junto à Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP) para a promoção de cursos de capacitação de gestão patrimonial;

Desenvolver junto à Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (COTIC) a implementação dos módulos do SIG referentes a gestão patrimonial e de veículos;

Política de compras institucionais, de gestão orçamentária e de contratos e convênios

Normatizar a política de compras institucionais de acordo com a legislação vigente;

Consolidar a cultura de planejamento de compras institucionais da Universidade;

Avançar na utilização do módulo compras do SIG e aprimorá-lo junto à COTIC;

Levantar as necessidades de materiais de consumo com o apoio da Coordenação de Logística do DMSA como forma de ter previsibilidade da demanda.

Estabelecer uma política de gestão orçamentária

Normatizar a execução orçamentária da UFRRJ;

Promover debate sobre a descentralização orçamentária na Universidade com objetivo de verificar a viabilidade de gerenciamento do orçamento pelos Institutos;

Implementar e desenvolver o módulo “orçamento” do SIG com o apoio da COTIC.

Estabelecer uma política de gestão de contratos e convênios

Normatizar as contratações e convênios realizados pela UFRRJ;

Estreitar laços entre o DGCC e a Fundação de Apoio à UFRRJ para dinamizar e otimizar as parcerias institucionais;

Publicizar os fluxos de processos de contratação e de formalização de parcerias institucionais;

Discutir novos modelos de contratação que otimizem os recursos orçamentários sem prejudicar a execução e a entrega dos serviços;

Fomentar o desenvolvimento de contratações que priorizem a temática da sustentabilidade.

Implementar e desenvolver o módulo “contratos” e “convênios” do SIG com o apoio da COTIC.

Articulação Interinstitucional

Criar sinergia com os Departamentos vinculados à Pró-Reitoria, com as demais Unidades Administrativas (Pró-Reitorias e Direções de Institutos/Campus) e com os diretórios estudantis

Promover reuniões periódicas com as demais Unidades Administrativas (Pró-Reitorias e Direções de Institutos/Campus) para discussão de assuntos de interesse da comunidade acadêmica;

Promover reuniões periódicas com os Departamentos vinculados à PROAF para avaliação conjuntural, de desempenho e de resultado;

Estimular os debates sobre a utilização do orçamento junto à comunidade acadêmica.

Promover mecanismos de transparência e de prestação de contas das licitações, dos contratos e do orçamento à comunidade acadêmica e à sociedade

Rever junto à COTIC o site institucional da PROAF e de seus departamentos para facilitar o acesso à informação;

Lançar boletins periódicos de contratos, licitações e orçamento;

Publicizar periodicamente os dados referentes à execução orçamentária e financeira;

Socializar à comunidade o funcionamento da PROAF com a apresentação de fluxo de processos de cada unidade;

Trabalhar com a Assessoria de Comunicação a divulgação de informações relevantes nos canais de comunicação institucionais.

Atenção às pessoas

Servidores da PROAF

Oportunizar aos servidores adesão às novas modalidades de jornadas de trabalho (30h e Programa de Gestão e Desempenho - PGD), de acordo com as necessidades institucionais;

Atuar junto à PROPLADI e à Prefeitura Universitária para a promoção de melhorias da infraestrutura do ambiente de trabalho;

Estabelecer com a CODEP formas de estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores;

Criar mecanismos de promoção de uma política de reconhecimento e valorização profissional junto aos Departamentos.

Terceirizados

Promover ações de desenvolvimento profissional, nas atividades em que for possível, em parceria com a Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CASST) e as empresas prestadoras de serviços;

Estabelecer um fluxo diferenciado de tratamento de denúncias de todos os tipos de assédio junto à Comissão Permanente da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/Raça e Inclusão (CPID);

Trabalhar junto ao Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares (DMSA) formas de estabelecer nos editais de contratação, melhores condições aos funcionários, de acordo com o limite legal.

Discentes

Consolidar junto à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), à Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e à Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) o fluxo de processos já existente para garantir o pagamento de bolsas e auxílios de forma tempestiva;

Garantir a sustentabilidade orçamentária de bolsas e auxílios já existentes através de análise permanente do orçamento com a PROGRAD, PROPPG, PROEXT e PROAES;

Analisar e propor junto à Reitoria e à PROAES soluções de melhoria de mobilidade intra e intercampi, segurança, infraestrutura dos alojamentos, espaços de convivência e serviços de alimentação nos campi, especialmente no que diz respeito ao Restaurante Universitário (RU);

Garantir que haja recursos orçamentários e financeiros para que os estudantes realizem as atividades de campo de disciplinas curriculares obrigatórias.

Demandantes de produtos e serviços:

Articular com a PROGRAD o atendimento das demandas de materiais e insumos oriundas dos cursos de graduação;

Articular com a PROPPG o atendimento das demandas de materiais e insumos oriundos dos cursos de pós-graduação, especialmente no que tange às necessidades dos laboratórios;

Articular com a Prefeitura Universitária e com as Direções dos demais campi uma estrutura que viabilize a aquisição de produtos e a prestação de serviços de acordo com a sua necessidade;

Disponibilizar canais de comunicação mais fluidos e menos interpessoais entre os demandantes e o DMSA.;

Promover, com o apoio da CODEP, um programa de capacitação periódica aos demandantes;

Gestores e Fiscais de Contratos e Atas de Registro de Preços

Promover o desenvolvimento das atividades inerentes às funções de gestão e fiscalização através de capacitação, a ser disponibilizada pela CODEP ;

Estabelecer uma estrutura de suporte e apoio através do DCF, do DGCC e do DMSA;

Prestadores de serviços e fornecedores de produtos

Garantir os pagamentos dos serviços efetivamente prestados, de acordo com a ordem cronológica de pagamento;

Indicar servidores com capacidade e conhecimento para serem gestores e fiscais;

Otimizar os fluxos de reajustes e revisão de contratos capitaneado pela Assessoria Técnica Contratual da PROAF;

Garantir a sustentabilidade orçamentária dos contratos celebrados.

Nidia Majerowicz

Candidata a Reitora

Jose Airton Chaves Cavalcante Junior

Candidato a Vice-Reitor